



PERCURSO FORMATIVO CURRÍCULO PAULISTA

"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria."

Paulo Freire

I. Contextualização

Durante o ano de 2018 foi iniciado o processo conjunto e colaborativo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Secretarias Municipais de Educação, juntamente com o Conselho Nacional de Secretários da Educação - CONSED e a União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME para a construção do Currículo Paulista.

Este conjunto de atividades faz parte de um Percurso Formativo elaborado no intuito de fomentar a participação dos educadores paulistas neste processo de construção. Este percurso conta com encontros nas Unidades Escolares em momentos de trabalho pedagógico, consulta técnico-pedagógica *online* e encontro regional presencial.

Esta pauta formativa destina-se ao momento de trabalho pedagógico nas Unidades Escolares. Neste encontro, discutiremos, de forma ampla, a planificação de um currículo que expresse as intenções dos sistemas educacionais, com vistas ao desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, trataremos do ensino e da aprendizagem por meio do desenvolvimento de habilidades e competências visando à preparação dos alunos para os desafios do mundo atual.

Por fim, teremos um tempo dedicado a leitura e discussão da Versão Zero (V0) do novo currículo. Esta V0 é composta por um Organizador Curricular e um Texto de Apresentação para a Educação Infantil e para cada componente do Ensino Fundamental. É importante destacar que a V0 não é o Currículo Paulista, mas um

conjunto de documentos preliminares que serão ampliados e reconstruídos a partir da contribuição e participação de todos.

As atividades propostas de discussão devem ser distribuídas ao longo dos encontros destinados ao trabalho pedagógico nas Unidades Escolares, conforme as necessidades e possibilidades de cada escola.

Objetivos do encontro

- Ler e estudar o Organizador Curricular e o Texto de Apresentação de cada etapa/componente.
- Socializar observações e percepções sobre os documentos.

II. Sequência de Atividades da Formação.

ATIVIDADE 1 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Resgatar os conhecimentos sobre desenvolvimento de competências e habilidades, tendo como ponto de partida o trecho retirado da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL., 2017, p. 8)¹

No sentido de organizar as ideias e discussões das equipes, dividimos esta atividade em dois momentos, sendo eles:

Momento 1

Análise em grupos do trecho da BNCC. Para a reflexão, sugerimos três questões para discussão no grupo:

- 1. O que são competências e habilidades?*
- 2. Qual a importância de se trabalhar competências e habilidades?*
- 3. Como desenvolvê-las nos alunos?*

Momento 2

Socialização das ideias dos grupos e sistematização das observações.

ATIVIDADE 2 - EDUCAÇÃO INTEGRAL

Momento 1

Cada componente do grupo deverá realizar a leitura individual do texto de apoio da BNCC “**O compromisso com a educação integral**”, identificando a visão contida a respeito do que é educação integral.

Momento 2

Socialização das ideias dos grupos e sistematização das observações.

ATIVIDADE 3-VERSÃO ZERO DO CURRÍCULO PAULISTA

Momento 1

Realizar a leitura conjunta do texto “**A Versão Zero do Currículo Paulista para Educação Infantil e Ensino Fundamental**” a fim de ser apropriar do processo de construção da V0.

Momento 2

Cada componente do grupo deverá realizar a leitura individual do Texto de Apresentação e do Organizador Curricular referente a sua área de atuação e/ou interesse, disponível na plataforma construída pelo MEC.

<https://sites.google.com/view/curriculopaulista/>

Momento 3

A socialização das ideias e sistematização das observações, podem servir de referência para a contribuição na consulta técnico-pedagógica *online*, que será disponibilizada na plataforma construída pelo MEC. O período estimado para esta contribuição será de 17 a 30 de setembro de 2018.

¹ Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum: versão final. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em 17 de agosto de 2018

O compromisso com a educação integral²

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral¹³. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto - considerando-os como sujeitos de aprendizagem - e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

² Ministério da Educação. Base Nacional Curricular Comum: versão final. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em 17 de agosto de 2018. p.14 e 15.

A Versão Zero do Currículo Paulista para Educação Infantil e Ensino Fundamental

A escrita da Versão Zero do Currículo Paulista para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, contou com o trabalho de uma equipe formada por um coordenador estadual da SEE/SP, uma coordenadora estadual da Undime/SP, três coordenadoras de etapa e vinte e dois redatores e redadoras. O documento aqui apresentado começou a ser construído a partir do estudo da BNCC e dos currículos da rede estadual de São Paulo e de alguns municípios paulistas.

A seleção dos currículos das redes municipais de ensino se deu a partir de um processo de consulta promovido pela Undime/SP no qual as Secretarias Municipais contribuíram enviando seus documentos curriculares para compor este processo. A partir deste ponto a equipe de coordenadores e redatores selecionaram aqueles que mais se alinhavam à perspectiva da BNCC.

A partir da leitura dos vários currículos recebidos, foram feitas análises e comparações entre o que está apresentado na BNCC, considerando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências, na Educação Infantil, e as habilidades e os objetos de conhecimento no Ensino Fundamental. A partir dessa apreciação e das devidas adequações, foi criada a Versão Zero de um Organizador Curricular que será estudado e analisado em consulta pública, via plataforma digital, por educadores e educadoras das várias regiões do estado de São Paulo. A configuração do Organizador Curricular foi estruturada partir de um dos modelos oferecidos pelo MEC, porém, adaptado de modo a priorizar os campos de experiência na Educação Infantil e as habilidades no Ensino Fundamental. Este quadro visa oferecer subsídios para a reflexão acerca dos pontos de aproximação e adequação do currículo às proposições da BNCC, de forma a garantir equidade, igualdade e protagonismo de estudantes, por meio da progressão de aprendizagens, bem como o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Também foram produzidos Textos de Apresentação que apresentam os princípios e a estrutura proposta na BNCC para a Educação Infantil e para cada componente curricular do Ensino Fundamental, bem como as características dos organizadores curriculares.

O intuito da produção desta Versão Zero é oportunizar a educadores e educadoras dos vários municípios paulistas, um momento para estudo desta proposta, de modo que seja possível angariar contribuições para a construção de um currículo que represente as diferenças e semelhanças do contexto do nosso estado e principalmente garantir que sejam assegurados todos os direitos de aprendizagem de estudantes paulistas.